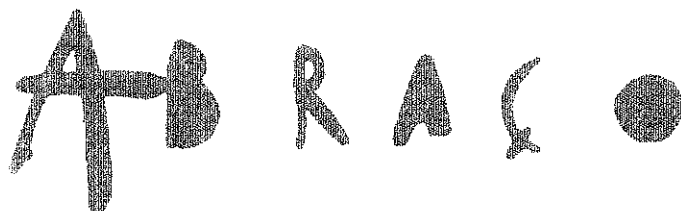
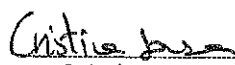


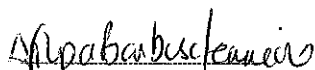
Relatório de Atividades e de Contas



2020

Direção Executiva
04-06-2021


Cristina Sousa
(Presidente)


Filipa Barbosa
(Vice-presidente)

Sofia Matos
(Vogal)

A atual Direção da ABRAÇO espelha as atividades desenvolvidas ao longo do ano 2020 e os resultados financeiros alcançados.



Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência
Pessoa colectiva n.º 401 201 121 - Registo de IPSS n.º 2127 - Rua do General António Manoel de França

Índice

I. Relatório de Atividades	3
1. Sócios e Voluntários	3
2. Recursos Humanos	4
3. Eventos	5
3.1. Peditório Nacional	5
3.2. Gala ABRAÇO	5
3.3. Baile Solidário	6
3.4. Recolhas Alimentares	6
3.5. Outros Eventos	6
4. Projetos, Respostas e Atividades	6
4.1. Projetos Ministério da Saúde	7
4.2. Projetos M. Solidariedade, Emprego e S. Social	9
4.3. Projetos Desenvolvidos pela ABRAÇO	12
II. Análise da Situação Financeira	15
1. Evolução de proveitos	16
2. Evolução de custos	18
3. Investimentos	21
III. Resultado do Exercício de 2020	22



Associação de Apoio à Pesquisa em Virações
Pessoa colectiva n.º 27111/2011 Registo de IPSS n.º 1250 na 1.ª série de Registo Nacional de Pessoas Colectivas

I. Relatório de Atividades

Optou-se neste Relatório por uma divisão bipartida entre as atividades desenvolvidas e o exercício de contas. Estes dois grandes tópicos são depois subdivididos nas suas diferentes áreas entre projetos e outras atividades. Assim, a representação da atividade da associação faz-se da seguinte forma:

1. Sócios e Voluntários

A associação continua a apresentar números francamente baixos para a projeção e dimensão que tem. Deverá ser uma área a investir nos próximos anos tendo já sido iniciada em 2020.

Apresentam-se assim os resultados em termos de números totais de sócios, número de quotas pagas e as receitas provenientes das mesmas:

Tabela 1 - Sócios Inscritos

Sócios	2017	2018	2019	2020	Var.20/19
Ordinários	103	103	108	117	8,3%
Beneméritos	4	4	2	3	50,0%
Voluntários	40	40	40	40	0,0%
Total:	147	147	150	160	6,7%

Tabela 2 - Sócios pagantes

Sócios	2017	2018	Variaç %	2019	Variaç %	2020	Variaç %
Ordinários	92	96	4,3%	80	-16,7%	87	8,7%
Beneméritos	3	3	0,0%	2	-33,3%	3	50,0%
Total:	95	99	4,2%	82	-17,2%	90	9,8%

Tabela 3 - Receitas provenientes de quotas

Sócios	2018	2019	Variaç %	2020	Variaç %
Ordinários	4.845 €	3.207 €	-33,8%	5.203 €	62,2%
Beneméritos	1.980 €	1.980 €	0,0%	1.320 €	-33,3%
Total:	6.825 €	5.187 €		6.523 €	

Sede: Largo José Luís Chiempalheiro n.º 4 A - 1901-110 Lisboa - Tel: 21 776 75 00 - Fax: 21 750 75 00
Norte: Rua Vda Nova n.º 318, 4100-806 Porto - Tel: 22 375 05 46 - Fax: 22 375 65 40
Madeira: Rua Beata de São Tiago n.º 17, 9000-400 Funchal - Tel: 29 123 67 00 - Fax: 29 123 35 00
Sul: Rua Menuggão n.º 58, 2900-306 Setúbal - Tel: 26 612 40 82 - Fax: 26 612 50 11
E-mail: geral@abraço.pt - Website: www.abraço.pt



Am

Associação ABRAÇO, Lda
Pessoa colectiva n.º 30-1701121 - Registo de IPSS n.º 1249-001-001 (de 01/01/2005) com sede em Lisboa

O número de sócios ordinários teve um aumento de cerca de 8% de 2019 para 2020. O aumento da receita (cerca de 1.400 €) corresponde ao aumento dos pagamentos das novas quotas de sócios. Assim, em termos de receita proveniente das quotas, efetivou-se um total de 6.523 €, o que representa um aumento de cerca de 26% face ao ano anterior.

Durante o ano transato, a ABRAÇO contou com a colaboração de 40 voluntários (não sócios).

2. Recursos Humanos

No final de 2020, havia um total de 41 pessoas com contrato de trabalho e 36 em regime de prestação de serviços, sendo que a grande maioria dos honorários corresponde às ajudantes familiares de Lisboa e Porto que prestam apoio domiciliário aos nossos utentes no âmbito dos respetivos projetos de apoio domiciliário. Foram também aprovados ao longo do ano estágios profissionais financiados pelo IEFP, um no Porto e outro em Lisboa.

Em termos de contratos de trabalho, o número baixou relativamente ao do final do ano 2019, com a saída 6 pessoas, duas das quais sem substituição e outras quatro substituídas por prestações de serviços com uma considerável redução do número de horas por forma a existir uma poupança significativa face aos custos ocorridos em 2019 e que se estavam a tornar inoportáveis para a associação.

Geograficamente, e por serviços, a distribuição do pessoal foi a seguinte:

Tabela 4 - Distribuição de pessoal

	TOTAL	Lisboa	Porto	Aveiro	Braga	Funchal
Direção Técnica	3	2	1	0	0	0
Marketing	1	1	0	0	0	0
C.A.A.P.	14	8	3	0	0	3
C. A. D. Lisboa	19	18	0	0	0	0
Centro João Carlos	21	0	19	0	0	0
P. Passo a Passo	2	0	2	0	0	0
Prevenção/+Abraço	7	1	3	2	2	0
Refeitório Social	2	2	0	0	0	0
P. Ser Criança	10	0	0	0	0	10
	77	32	28	2	2	13



G

B

Associação de Apoio e Prevenção de VIH/Sida
Pessoa colectiva n.º 401 137 151 | Registo de IPSS n.º 12 93 de 17 de Junho de 2010 (Decreto-Lei n.º 50/2004)

Ao contrário de anos anteriores, derivado da pandemia, este ano a ABRAÇO não promoveu a realização de estágios curriculares/académicos a alunos. Uma vez que a forma encontra-se interligada com o âmbito da atividade da Associação, contamos retomar esta prática o mais rapidamente possível.

Por outro lado, diversos colaboradores estiveram presentes em congressos, seminários, colóquios e *workshops*, ainda que, na sua maioria, em formato digital, o que permitiu a constante atualização e aquisição de novos conhecimentos nas áreas da prevenção, rastreio e tratamento do VIH e Sida, outras IST e hepatites virais.

Importa realçar que a ABRAÇO segue com rigor as obrigações decorrentes dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho, para todos os funcionários, sob regime de contrato individual de trabalho ou de prestação de serviços.

3. *Eventos e Campanhas*

Em 2020 face à situação de pandemia que vivemos a realização de eventos ficou muito limitada esperando que no final de 2021 consigamos retomar algumas das atividades.

Assim, assume-se, de acordo com este carácter, os seguintes eventos e campanhas realizados em 2020:

3.1. Agenda Solidária

Pelo 4.º ano consecutivo realizou-se a Agenda Solidária 2021, um projeto em parceria com a Associação Amigos da Pediatria da Ilha Terceira, vendida em todo o país, em que foi possível angariar 8.700 €.

3.2. Gala ABRAÇO - S. Luiz Teatro Municipal | Lisboa

Pela primeira vez não foi possível realizar no dia 1 de Dezembro, a Gala ABRAÇO no S. Luiz Teatro Municipal. Em alternativa e como forma de assinalar um dia tão importante, criou-se um evento digital, a Pocket Gala Abraço, com a participação e testemunhos de algumas pessoas que tem sido fundamentais ao longo destes anos na produção deste evento. Esta corrente digital possibilitou uma angariação simbólica de cerca de 200€.



Associação de Apoio à Saúde e Bem-Estar da Região
 Pessoa colectiva n.º 112 171 011 Registo de IPSS n.º 12093-2019-0001-0000-0000-0000-0000-0000-0000-0000-0000

3.3. Checkout hotel

Nos primeiros meses de 2020, em parceria com o Hotel Galo Resort, no funchal manteve-se a campanha de doação de 1 euro, por parte do hospede, por cada checkout, no qual foi possível angariar 4.116,30 €.

3.4. Campanha máscaras Solidárias

Dada a pandemia e a falta de equipamentos de proteção individual, a ABRAÇO, em parceria com a empresa Unifardas, criaram uma campanha denominada Mascaras Solidárias. Esta venda de máscaras comunitárias certificadas pelo CITEVE permitiu, ao longo do ano transato, angariar 4.200€.

4. *Projetos, respostas e atividades*

A ABRAÇO tem em funcionamento diversas valências, respostas e projetos em território nacional (Continente e Região Autónoma da Madeira) sendo estes suportados e apoiados por diferentes fontes de financiamentos públicas e privadas. Apresenta-se nesta seção os diferentes projetos/respostas subordinados aos respetivos organismos/entidades financiadoras, com apresentação de cada respetivo projeto, uma breve síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020, financiamento aprovado e autofinanciamento, nos casos aplicáveis.

4.1 Projetos | Ministério da Saúde

Junto do Ministério da Saúde, a ABRAÇO encontra financiamento para cinco dos seus projetos, o que representa o maior número e dimensão da atividade da associação. Num total de 688.000 €, os projetos aprovados pela DGS são financiados a 100% mas não contemplam todos os custos reais dos projetos, ficando sempre alguém em termos de financiamento. Assim, os dois projetos de apoio domiciliário, Lisboa e Porto ficaram com uma taxa de financiamento de 96% e 73%, respetivamente. Outros três, os Centros Comunitários de testes rápidos, são financiados em termos reais: no Porto a 88%, em Aveiro a 91% e o de Braga 95%. Acresce



g
M

Associação de Apoio e Pesquisa (A.A.P.)
Pessoa colectiva n.º 143 347 157 - Registo de IPSS n.º 12 834 - 1997 - Teófilo José de Matos

um projeto aprovado através do SICAD financiado a 80% (V. N. Gaia). No total isto significa uma capacidade de autofinanciamento para estes projetos de 105.434 €, significativamente inferior ao que tinha ocorrido em 2019 que atingiu os 157.839 €. Tal foi possível através de uma contenção de custos alcançar uma diminuição de 33%, relativamente ao ano anterior.

a. Centro de Apoio Domiciliário Dr. José Luís Champalimaud

Esta resposta social financiada pela DGS presta, na área metropolitana de Lisboa, serviços de apoio domiciliário permanentes, contínuos e, por vezes, paliativos às pessoas infetadas pelo VIH e SIDA que, após alta hospitalar, se encontram impossibilitados, temporária ou definitivamente, de realizarem de forma autónoma atividades decorrentes da vida diária.

Durante o ano de 2020, foram apoiadas 60 pessoas. Tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados são ministradas ações de formação no âmbito de uma formação contínua das ajudantes familiares com o intuito de renovar e atualizar as práticas e conhecimentos que integram as tarefas da prestação dos seus serviços diretos aos beneficiários.

Tabela 5 - Financiamento CAD Lisboa

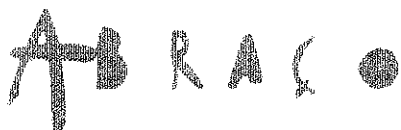
Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Centro de Apoio Domiciliário Dr. José Luís Champalimaud - Lisboa	245.000 €	9.105 €	96%

b. Centro João Carlos

O Centro João Carlos financiado a 66%, devido aos elevados recursos que acarreta e à falta de atualização de valores por parte da DGS, funciona de uma forma integrada contemplando 3 respostas sociais: (1) **Aconselhamento e Acompanhamento Psicossocial** - partindo de um processo estruturado e meticoloso de reavaliação e estabelecimento de objetivos e intervenções que se vão moldando e adaptando às necessidades dos utentes, o CAAP presta atualmente apoio social e psicológico, a 91 utentes acompanhados e 66 processos familiares, maioritariamente, no distrito do Porto, com carências biopsicossociais diversas, encaminhadas pelas instituições/serviços da comunidade e/ou por iniciativa própria;

(2) **Serviço de Apoio Domiciliário** - com capacidade para 30 utentes foi possível apoiar 43 pessoas, abrangendo um total 62 agregados familiares; (3) **Unidade Residencial** - sediada no

Am



Instituto do Apoio a Pessoas em Vulnerabilidade
 Pessoa colectiva n.º 493 311 321 - Registo de IPSS n.º 11 931-1/2011 - Isenções de Imposto de Selo
 Porto, manteve a lotação máxima de apoio a 8 utentes através da prestação de cuidados extra-hospitalares, de higiene e conforto. Este serviço destina-se essencialmente a pessoas em situações de elevada dependência física e/ou grave vulnerabilidade social.

Tabela 6 - Financiamento Centro João Carlos – Porto

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Centro João Carlos -- Porto	280.000 €	74.771 €	73%

c. +ABRAÇO AVEIRO

O projeto +Abraço Aveiro, financiado a cerca de 90%, foi renovado pela DGS por mais um ano, até dezembro de 2021, pelo que a associação irá continuar a promover a realização de testes rápidos, em todo o distrito de Aveiro.

Em 2020, foram realizados os seguintes testes:

	2020
VIH/Sida	286
Sífilis	289
HVB	89
HVC	174
Totais:	838

Tabela 7 - Financiamento +ABRAÇO Aveiro

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Projeto +Abraço Aveiro	50.000 €	4.469 €	91%

d. +ABRAÇO Centro Comunitário

O Centro Comunitário, também financiado a cerca de 90%, foi renovado pela DGS por mais 1 ano, até setembro de 2021. Como forma de responder ao aumento da procura da população a este serviço, a ABRAÇO tem um espaço alargado e renovado, no centro da cidade do Porto, na Rua da Torrinha, 254D. O Centro comunitário distingue-se por ser dirigido a uma população-alvo, os homens que tem sexo com homens, e conta com diversas parcerias que permitem um melhor encaminhamento, sinalização de casos para rastreio e devido



G
A

Associação Abraço - Centro de Prevenção e Apoio às Pessoas com VIH/SIDA -
Pessoa colectiva n.º 502 747 131 | Registo de IPSS n.º 12901 em 1.º de Maio de 1994, nomeado pelo Plano de Saúde e
encaminhamento para tratamento, com a ARS Norte, CAD Porto, Centro Hospitalar, CM
Porto, ILGA, Rede Ex Aequo e Rede Rastreio Comunitária.

Em 2020, foram realizados os seguintes testes:

	2020
VIH/Sida	1906
Sífilis	1913
HVB	343
HVC	634
Totais:	4796

Tabela 8 - Financiamento +ABRAÇO C. Comunitário

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Projeto +Abraço Centro Comunitário	63.000 €	7.327 €	88%

e. +ABRAÇO BRAGA

O Projeto +Abraço Braga, financiado a cerca de 95%, dirige-se aos grupos de, homens que têm sexo com homens (HSH), Migrantes, Trabalhadores do Sexo e seus clientes, utilizadores de Drogas e População sem-abrigo, no Distrito de Braga.

O projeto teve início em dezembro de 2019, sendo 2020 o primeiro ano do projeto, é um espaço anónimo, confidencial e gratuito, para rastreio das infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis, com o devido aconselhamento pré e pós teste, fomentando a literacia em saúde e o acesso à prevenção destas e outras IST.

Neste primeiro ano do projeto, 2020, foram realizados os seguintes testes:

	2020
VIH/Sida	427
Sífilis	435
HVB	221
HVC	429
Totais:	1512



Associação de Apoio e Pesquisa (Associação ABRAÇO)
Pessoa colectiva n.º 401 113 1211 | Registo de IPSS n.º 12662 | Rua de Braga, 404 | Vila Nova de Gaia

Tabela 9 - Financiamento +ABRAÇO Braga

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Projeto +Abraço Braga	50.000 €	2.262 €	95%

f. Passo-a-passo (SICAD)

Com financiamento a 80%, o Projeto Passo a Passo em Vila Nova de Gaia, existe desde Janeiro de 2014 e tem visto a sua renovação de dois em dois anos tendo, uma vez mais, recebido aprovação de continuidade por parte do SICAD, entidade cofinanciadora, mantendo atividade até Janeiro de 2020.

Este projeto destina-se a consumidores de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, residentes no concelho de Vila Nova de Gaia, visando a reinserção dos indivíduos nas suas diferentes dimensões. Durante o ano transato, o projeto apoiou 30 utentes.

Tabela 10 - Financiamento Passo-a-Passo

Designação do Projeto	Financiamento aprovado anual	Autofinanciamento	% Financiamento
Projeto Passo a Passo	30.000 €	7.500 €	80%

4.2 Projetos | Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Quanto aos três projetos que acolhem a aceitação do MSESS, estes destacam-se por serem protocolos plurianuais de avaliação contínua e trimestral. Representam a segunda maior dimensão da atividade da ABRAÇO, num total de 434.960 €, sendo um projeto financiado a 100% e os outros a 80%. Em termos de autofinanciamento representam um total de 77.993 €.

a. Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP)

O CAAP tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sua população-alvo – infetados e afetados pelo VIH e Sida e Hepatites Víricas – promovendo a autonomia através do desenvolvimento de competências sociais, pessoais e profissionais que



G
Am

Pessoa colectiva n.º 500 174 101 | Registo de IPSS n.º 1293 em Lisboa de apoio aos seus Fins de Saú-
se reflitam na (re)estruturação de projetos de vida e consequente reinserção social. Ao longo do ano de 2020 foram apoiados cerca de 186 utentes.

O projeto VIHva'SIDAde, iniciado em 2017, tem como objetivo impulsionar as condições de integração laboral e/ou formativa da população infetada e afetada pelo VIH/Sida e hepatites víricas, em situação de exclusão social, através de uma abordagem multidimensional. Atualmente, o projeto centra-se no acompanhamento através de sessões individualizadas para construção de instrumentos de procura de emprego (Currículo, carta de motivação, entre outros), para envio de candidaturas, simulações de contactos com entidades e preparação para entrevistas e ainda sessões para esclarecimento de dúvidas sobre algum aspeto da integração laboral ou formativa, nomeadamente questões contratuais, de candidatura, entre outras. Em 2020 o projeto sofreu alguns reajustes devido à pandemia de Covid-19 o que fez com que em alguns momentos o acompanhamento passasse a ser apenas feito à distância. Durante o último ano acompanharam-se 30 pessoas no âmbito do projeto.

Em 2020, o CAAP iniciou um processo de reavaliação da situação socioeconómica dos agregados em acompanhamento no gabinete médico-dentário, e sem avaliação há mais de 1 ano, sendo que foram atendidas 88 famílias. Este processo tem sido muito importante no sentido de diagnosticar novas necessidades junto dos agregados, permitindo integrá-los em respostas da Abraço que possam ser um meio de colmatar os problemas ou então referenciando para outras entidades, face à inexistência de alguma resposta ao nível interno.

Tabela 11 - Financiamento CAAP

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
CAAP Lisboa	201.404 €	40.102 €	80%

b. Projeto ABC – Ser Criança

O projeto ABC-Ser Criança consiste no apoio psicossocioeducativo de 87 crianças e jovens, infetadas e afetadas pelo VIH e Sida, cuja tónica de intervenção assenta no apoio a esta população nas várias etapas das suas vidas sendo, para isso criadas as condições necessárias



4

Abj

Pessoa colectiva n.º 501 200 877 - Registo de IPSS n.º 1149 em favor de iniciativas de intervenção social para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal e social gratificante e estável. De salientar que a par desta intervenção com as crianças são ainda apoiados 89 utentes o que corresponde a um total de 70 agregados familiares. Com um financiamento aprovado a 80%, este projeto requiere um autofinanciamento de 36.224 €.

Tabela 12 - Financiamento ABC-Ser Criança

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Projeto ABC-Ser Criança	182.500 €	36.224 €	80%

c. Programa de Emergência Alimentar – Qantina ABRAÇO

Em funcionamento desde Setembro de 2013, o Refeitório Social serviu, durante o ano transato, um total de 16.560 refeições o que representa uma média mensal de 1.380 refeições. O protocolo existente com o MCESS engloba a comparticipação das refeições não só para os dias úteis como também para os fins-de-semana e tem sofrido, nos últimos dois anos, cortes drásticos, o que tem forçado a ABRAÇO a participar, com fundos próprios, os pedidos extra protocolo que continuam a surgir, através de fontes de financiamento alternativas como a prestação de serviço de *catering* a empresas. Esta resposta é dirigida aos utentes do CAAP com carências económicas e, conseqüentemente, alimentares com vista ao reforço/equilíbrio alimentar desta população. O número de utentes apoiados em média foi de 28 o que corresponde a uma média de 35 agregados familiares.

Tabela 13 - Financiamento Qantina ABRAÇO

Designação do Projeto	Financiamento aprovado	Autofinanciamento	% Financiamento
Qantina ABRAÇO	21.045 €	1.667 €	90%



Pessoa colectiva n.º 500 119 0511 Registo de IPSS n.º 12493 em 12/09/2010 de acordo com o artigo 1.º do Regulamento

4.3 Projetos Desenvolvidos pela ABRAÇO

Dado que a atividade da associação extravasa o âmbito de atuação dos projetos financiados pelo estado da forma supra descrita, a ABRAÇO canaliza esforços no sentido de encontrar para estes, outras alternativas de financiamento, nomeadamente ao nível das autarquias locais, onde os mesmos se encontram, mecenas ou através do estabelecimento de parcerias. O objetivo é conseguir que os mesmos funcionem com a qualidade e rigor necessários e que estejam na sua plena atividade.

a. Centro Médico Dentário

Há vários anos que a ABRAÇO não encontra financiamento junto das entidades competentes para a execução total deste projeto ainda que a sua importância e inovação ao nível da recuperação da Saúde Oral das pessoas infetadas pelo VIH e Sida seja fundamental. Em 2018, para além das comparticipações das consultas, a ABRAÇO teve aprovação do apoio financeiro do BPI Solidário para as próteses dentárias aos utentes, por três anos, cobrindo ainda assim apenas 50% dos custos, sendo que a possibilidade de execução e continuidade deste projeto deve-se graças ao corpo clínico do CMD, constituído por cerca de 40 Médicos Dentistas, Estomatologistas e Higienistas Oraís, que voluntariamente asseguram os melhores e mais adequados cuidados de saúde oral a esta população. Em 2020 devido à pandemia houve uma diminuição do número de consultas devido ao período em que foi obrigado a encerrar e as medidas de contingência posteriormente implementadas, durante o ano de 2020, foram realizadas 1380 consultas a 220 utentes.

Tabela 14 - Financiamento CMD

Projetos não financiados	Custos	Comparticipação/ Donativos/Apoios	Diferencial
Gabinete Médico-Dentário	13.500 €	6.520 €	6.522 €

b. Testes rápidos

Ainda que sem financiamento garantido por parte de nenhuma tutela, desde setembro de 2017, que a ABRAÇO decidiu iniciar na sua sede em Lisboa, o centro de rastreio. Em 2020 contou com apoio da indústria farmacêutica para o seu funcionamento.

Am



5

Associação de Apoio à Pessoa Plusval - Lda (C0014)
Pessoa colectiva n.º 001 111 111 - Registo de IPSS n.º 2983 no Livro de Registrações da Fundação da Saúde

Durante o ano transato foram realizados os seguintes testes:

	2020
VIH/Sida	730
Sífilis	506
HVB	58
HVC	325
Gonorreia	35
Clamídia	43
Totais:	1697

Iniciou-se também no Funchal de maneira esporádica e em eventos específicos a realização de testes rápidos, estando o projeto ainda numa fase embrionária.

Tabela 16 - Financiamento Centro Rastreio Lisboa

Projetos não financiados	Custos	Comparticipação/ Donativos/Apoios	Diferencial
Centro Rastreio Lisboa	14.000 €	10.000 €	4.000 €

4.4 Outros Projetos Pontuais

Casa Abraço

Com a cedência de dois fogos municipais de tipologia T1, a ABRAÇO iniciou em Novembro de 2020 o projeto da Casa Abraço. O objetivo é conceder condições de alojamento temporário a menor(es) e progenitor(es) e/ou cuidador(es) formal/ais que estejam temporariamente deslocados em Lisboa para cumprir tratamento no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN). As estadias são assim temporárias, para garantirem alojamento enquanto durar o tratamento hospitalar no CHULN. Os apartamentos foram mobilados e equipados com vista a garantirem condições de conforto às famílias que neles são alojados.

O projeto tem duração prevista de 1 ano, mantendo-se em funcionamento até Novembro de 2021, sendo depois reavaliada a continuidade deste Protocolo.



0
M

Associação para a Promoção de Pessoas com Deficiência
Pessoa colectiva n.º 501 170 151 | Registo de IPSS n.º 1261 no Livro de Registo das IPSS da Direção Regional de Saúde

Por fim, segue de forma resumida, a representação gráfica da distribuição dos 849 utentes apoiados ao longo do ano de 2020 pelas diferentes valências, projetos e respostas da ABRAÇO:

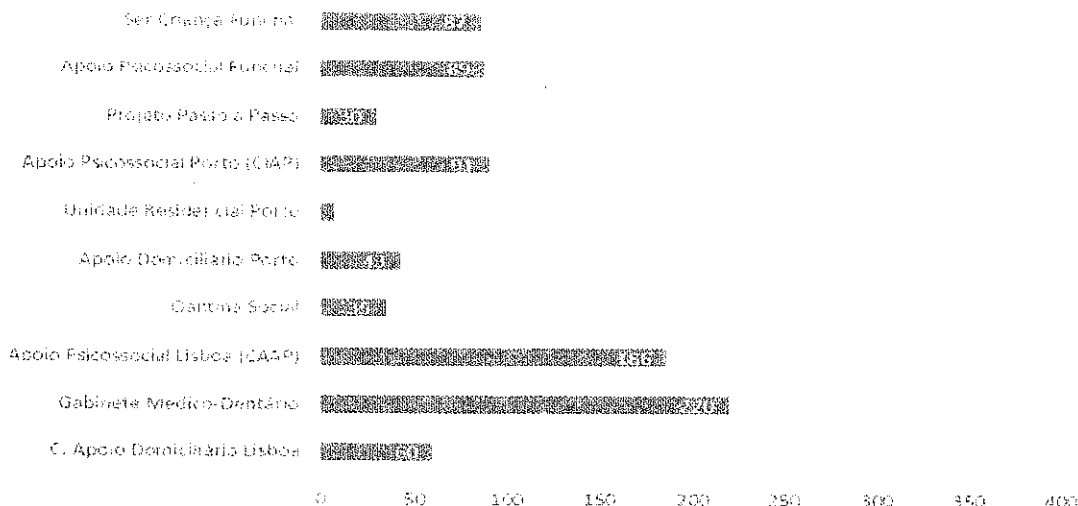


Ilustração 2 – Distribuição utentes por valência

II. Análise da Situação Financeira

Desde 2014 que a responsabilidade da contabilidade está a cargo da própria estrutura da Associação ABRAÇO sob forma não só de aproveitamento dos recursos humanos existentes bem como da facilidade de acesso por parte da Direção à informação financeira permanentemente atualizada. As contas apresentadas são assinadas pelo Técnico Oficial de Contas, funcionário da Associação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho), em particular com os modelos de



G

M

Associação de Arte e Cultura Contemporânea ABRAÇO
Pessoa colectiva n.º 493 174 1201; Registo de IPSS n.º 12 63 000 00 de Instituições do 1.º Grupo Social

Demonstrações Financeiras e código de contas aplicáveis a Entidades do Setor Não Lucrativo e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Para o ESNL, o Sistema de Normalização Contabilística é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a Apresentação das demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A situação financeira da ABRAÇO em 2020 reflete uma melhoria na angariação de fundos próprios, fruto da procura de fontes alternativas e inovadoras de financiamento, embora se mantenha uma grande dependência de financiamentos públicos. Em 2020 foram tomadas medidas drásticas de contenção de custos por duas ordens de razões: os elevados custos em 2019 que continuavam a ser superiores às receitas desde 2018 e a situação de pandemia vivida desde março de 2020 que causou uma enorme preocupação e incerteza relativamente ao futuro.

1. *Evolução de Proveitos*

Comparativamente com o ano de 2019, verifica-se um ligeiro aumento de 3,6% em termos de proveitos da Associação, acima de 1,6 milhões de euros e, comparativamente ao orçamento aprovado para 2020, apresentam um desvio positivo de +1 %.

Comparativamente às previsões para 2020 e com o real de 2019 as justificações factuais dos desvios são:

1. As vendas em 2020 apresentam um ligeiro aumento visto a Associação ainda ter conseguido, apesar da pandemia, vender serviços, nomeadamente de *catering* e organização de eventos, embora em menor número. A dinamização da Galeria deu os seus frutos com o aumento das vendas de obras de arte doadas e em regime de consignação. No que toca às vendas de material promocional continuamos a ter dificuldade em escoar o material promocional mais antigo, no entanto houve um



G

A

Associação de Apoio à Formação com o IPSSM
Pessoa colectiva n.º 991 100 101 | Registo de IPSS n.º 11993 da Câmara de Lourenço Marques de Braga
aumento derivado das vendas da Agenda Solidária para 2021 e a boa campanha de venda de Máscaras Solidárias durante o ano, tendo-se conseguido no total um aumento relativamente a 2019.

2. O valor dos donativos em espécie (que se refletem, por igual valor, nos custos, não tendo portanto, impacto significativo nas contas da associação) aumentou fruto de maior angariação de donativos principalmente em EPI's (equipamento de proteção individual), vestuário e alimentação, para serem canalizados para os nossos utentes. Comparativamente ao orçamento foi bastante superior, em cerca de 33.000 €.
3. Apresentamos por outro lado um desvio negativo de cerca de 41% nos donativos em dinheiro em relação ao orçamentado, traduzindo os efeitos da pandemia Covid-19 que causou grande incerteza nas empresas e particulares, pelo que ficamos também abaixo dos valores de 2019, em mais 39%. Apesar da diminuição continuamos a contar com importantes donativos de empresas, como a Delta Cafés, BPI, Olivedesportos e tantas outras, continuamos também a verificar um importante montante de donativos provenientes de particulares.
4. Relativamente aos apoios governamentais tiveram um aumento de um ano para o outro de 10%. Por um lado, os apoios financeiros do Segurança Social mantiveram-se praticamente iguais mas, por outro lado, os do Ministério da Saúde aumentaram em 11%, fruto da aprovação do novo Projeto o Centro Comunitário de Braga, financiado pela DGS e que teve início em dezembro de 2019.

Obtivemos também um subsídio pontual do Centro Regional de Segurança Social da Madeira para aquisição extraordinária de equipamentos de proteção individual.

Outros subsídios mantiveram-se também constantes, como os das autarquias e outras empresas públicas.

5. Existiu um ligeiro aumento do n.º de sócios com as quotas em dia e número de associados, o que se refletiu numa diferença de receitas relativamente a 2019 de +26%. Como referido anteriormente, espera-se um aumento mais acentuado do número de associados, fruto da dinamização de iniciativas para esse efeito.

Tabela 15 - Quadro comparativo das receitas

RECEITAS Descrição	Real 2020	Real 20 / Orç. 20	Orçamento 2020	Real 20/ Real 2019	Real 2019
Quotas dos Sócios	6.523 €	-0,3%	6.540 €	25,8%	5.187 €
Venda de Material e Serviços	84.962 €	43,0%	59.400 €	4,8%	81.089 €
Subsídios Estado e outros entes públicos	1.191.265 €	3,9%	1.146.362 €	10,9%	1.074.141 €
M. do Trabalho e da Seg. social	404.969 €	2,6%	394.804 €	1,6%	398.505 €
Ministério da Saúde	688.000 €	0,0%	688.000 €	11,3%	618.376 €
Outros (E.P.s, autarquias, IEFP)	98.296 €	54,7%	63.559 €	71,7%	57.260 €
Donativos	243.492 €	-21,1%	308.800 €	-21,3%	309.456 €
Donativos em Dinheiro	141.549 €	-41,5%	241.900 €	-39,8%	235.070 €
Donativos em Espécie	101.943 €	52,4%	66.900 €	37,0%	74.386 €
Outros Proveitos e ganhos	78.524 €	17,2%	67.000 €	-0,1%	78.635 €
TOTAL	1.604.766 €	1,0%	1.588.102	3,6%	1.548.509

De referir que os donativos angariados, tanto em dinheiro como em espécie, servem para colmatar as percentagens a descoberto de alguns projetos, para financiamento de projetos não participados e para outras despesas gerais.

Em termos gráficos a comparação anual das principais rubricas será a seguinte:

Comparativo de Receitas 2020 e 2019

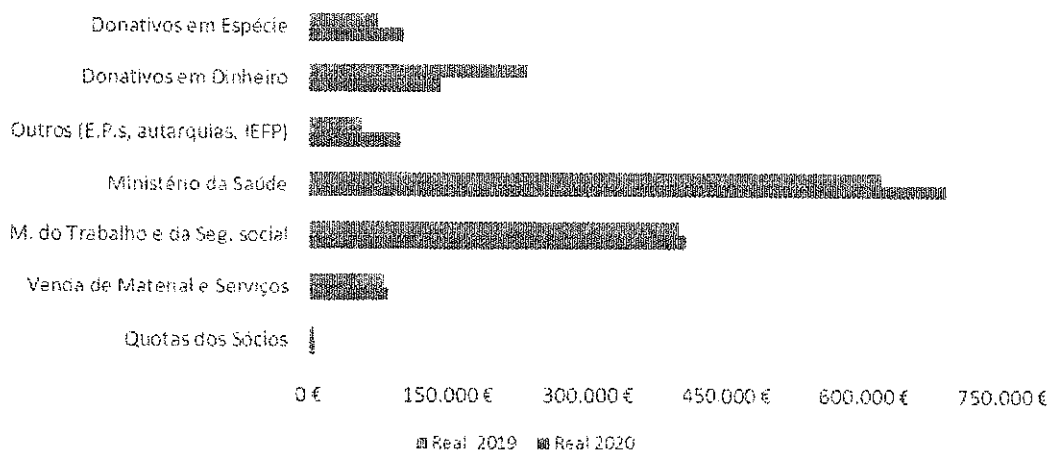


Ilustração 3 - Comparação anual das principais rúbricas (receita)



9
By

Associação de Apoio à Pessoa com Vírus HIV
Pessoa colectiva n.º 512 174 199 | Registo de IPSS n.º 12 83 05 | Livro de Im. n.º 0454 | Rua Fátima de Saude

2. *Evolução de custos*

Em termos de custos estes apresentam valores muito inferiores aos verificados em 2019 e ao orçamentado, uma diminuição de -12,8% relativamente a 2019 e de menos 5,6% se comparado com o orçamento para 2020.

Foi implementado para 2020 um rigoroso programa de contenção, rigor e controlo das despesas gerais de modo a possibilitar poupanças nas principais rubricas de custos discricionários incluídos nos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, e na medida do possível, ou seja, sem prejudicar o serviço prestado, e conseguir o mesmo também na área de Recursos Humanos, com custos muito elevados em 2019.

Após dois anos de algum desequilíbrio financeiro, foi possível este ano voltar a ter umas receitas superiores aos custos. Foi possível reduzir os custos salariais, quer pela saída de colaboradores, quer pela redução de horas e alteração de regime contratual para prestação de serviços. A situação pandémica obrigou também a uma contenção em novas contratações devido à incerteza generalizada, não deixando no entanto de assumir as obrigações relativamente a custos com pessoal, por atualizações salariais e outros custos, que continuam a não ser compensados por atualizações dos financiamentos públicos dos projetos.

Foi também possível liquidar algumas dívidas mais atrasadas acumuladas dos dois anos anteriores e que devemos continuar a fazer no futuro tendo uma estrutura mais sólida e Equilibrada.

Am

Tabela 16 - Quadro comparativo dos custos

CUSTOS	Real 2020	Real 20 / Orç. 20	Orçamento 2020	Real 20/ Real 2019	Real 2019
Recursos Humanos					
Quadro de Pessoal	722.363 €	-12,3%	824.098 €	-12,7%	827.629 €
Honorários	281.090 €	-11,8%	318.792 €	-12,1%	319.857 €
Fornecimentos e serviços					
Trabalhos especializados	82.306 €	109,7%	39.254 €	115,8%	38.134 €
Publicidade, vigilância e segurança	6.226 €	18,4%	5.260 €	-13,8%	7.224 €
Conservação e reparação	7.739 €	0,0%	7.740 €	-12,0%	8.797 €
Mat. Desgaste rápido e de Escritório	8.505 €	15,2%	7.380 €	-11,5%	9.615 €
Electr. Agua, Combustível	39.000 €	-12,3%	44.450 €	-17,0%	46.998 €
Deslocações e transporte	17.354 €	-61,6%	45.230 €	-69,5%	56.812 €
Rendas, comunicação, seguros e					
Outros	66.157 €	-28,6%	92.624 €	-19,6%	82.259 €
Apoio e encargos com Utentes	207.964 €	30,9%	158.832 €	12,1%	185.561 €
Custos das vendas	4.150 €	-40,7%	7.000 €	-86,4%	30.591 €
Amortizações e Provisões	33.068 €	50,3%	22.000 €	-9,0%	36.335 €
Outros gastos e perdas	16.360 €	25,8%	13.000 €	-75,0%	65.499 €
TOTAL	1.492.282 €	-5,9%	1.585.660 €	-13,0%	1.715.310 €

Relativamente às rubricas com diferenças mais significativas, têm a seguinte explicação:

- Nos Recursos Humanos embora sejam o maior peso em termos de custos representando representado 65% dos custos totais, teve uma redução de cerca de 13 % relativamente ao ano anterior, quer em termos salariais quer em honorários A média do nº de pessoal com Contrato de Trabalho diminui de 46 em 2019 para 41 em 2020. Houve um ligeiro aumento do número de prestadores de serviços, de 32 para 36, mas com uma diminuição média do número de horas, fruto da reestruturação de projetos.
- As principais rubricas de fornecimento de serviços diminuíram de um ano para o outro, dado o trabalho de revisão constante dos contratos de prestação de serviços e a procura de fornecedores mais competitivos, com uma diminuição substancial face ao ano anterior, entre os 12 e os 17 %.
- Relativamente à rúbrica de Deslocações e Transportes esta teve uma diminuição substancial, -69,5%, fruto da diminuição dos projetos internacionais em que a Abraço esteve envolvida e,



9
B

Associação de Apoio a Pessoas com o HIV
Pessoa colectiva n.º 143 374 189 | Registo de IPSS n.º 12293 em nome de actividades com fins de saúde

por outro lado, da redução do custo em subsídios de transporte para os funcionários que ocorre desde 2019.

- As rubricas de apoio direto ao utente aumentaram relativamente aos valores previstos para 2020, 31,00 % acima e do registado em 2019, 12 % fruto do aumento dos encargos com a saúde dos utentes, nomeadamente, aumento de próteses dentárias e despesas com a aquisição dos testes rápidos que têm vindo a aumentar pelo número de projetos e da procura. Este ano também fruto de despesas em equipamento de proteção individual, necessárias para fazer face à pandemia e que se prevê que se mantenha também para 2021.

Não estão contabilizados aqui os honorários das ajudantes familiares, que representam uma fatia importante dos prestadores de serviços, como anteriormente referido.

Em termos gráficos a comparação anual é a seguinte:

Comparativo de custos 2020 e 2019

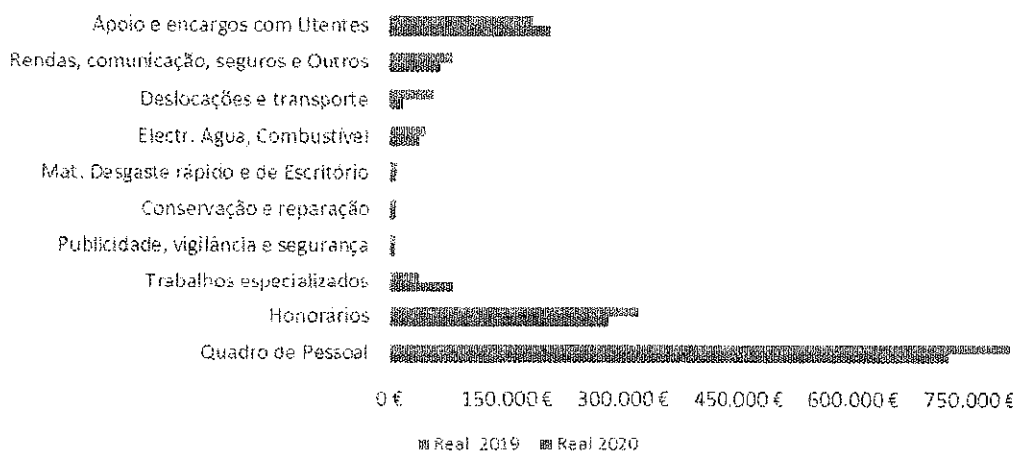


Ilustração 4 - Comparação anual das principais rúbricas (custos)

3. Investimentos

No início de 2020 realizaram-se algumas obras de beneficiação nos novos espaços arrendados para o Centro Comunitário de Braga e de Aveiro, que passou a ter um espaço próprio para a implementação de um Centro de Rastreio, uma vez que funcionava apenas com uma unidade móvel.

Am

Tabela 17 - Quadro comparativo dos investimentos

INVESTIMENTOS	Real 2020	Real 20 / Orç. 20	Orçamento 2020	Real 20/ Real 2019	Real 2019
Edifícios e construções	4.500 €	-95,4%	98.400 €		173.879 €
Equipamento Administrativo	3.715 €	-58,7%	9.000 €	-91,9%	46.000 €
TOTAL	8.215 €	-92,4%	107.400 €	-51,2%	219.879 €

Por fim, de referir que todo este trabalho se deve à equipa da ABRAÇO, colaboradores e voluntários, sendo que todos contribuem para o bom desempenho da gestão e controlo interno da Associação.

III. Eventos Subsequentes à data do balanço

Tendo em conta o atual surto de pandemia Covid-19 e dada a sua relevância importa referir que foram tomadas as medidas necessárias de prevenção com a elaboração de um Plano de Contingência para responder às recomendações práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da infeção pelo Covid-19, correspondendo às orientações da Direção Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos impactos sociais e económicos.

Foram internamente discutidas e tomadas decisões no sentido de atenuar as consequências da pandemia, nomeadamente através da redução de custos e, por outro lado, assegurar junto das entidades governamentais a continuidade dos apoios e de outras entidades públicas e privadas. Tivemos também em linha de conta para as possíveis consequências e alterações quando da elaboração do Plano e Orçamento para o ano 2021.

Contudo, apesar de neste momento não ser possível medir os possíveis impactos da Pandemia COVID-19, a Direção está atenta a todos os desenvolvimentos que possam advir no futuro, sendo nossa convicção que os possíveis impactos que decorram e as suas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade da atividade da associação em 2021 e nos exercícios subsequentes.



Sociedade por quotas com o Registo de Comércio n.º 3704
Pessoa colectiva n.º 001 509 151 - Registo de IPSS n.º 12691 em 1 de Junho de 2005 em Lisboa, Portugal

IV. Resultado do Exercício de 2020

O Resultado Líquido da ABRAC transitou de um saldo de negativo de -166.801,13 € em 2019, para um saldo positivo de 112.483,68 € em 2020.

Assim, coloca-se o presente documento à consideração dos sócios, em Assembleia-Geral de 25 de Junho de 2021, e propõe-se que o resultado do exercício seja considerado em Resultados Transitados.

Lisboa, 4 de Junho de 2021

A Direção,

Cristina Sousa
(Presidente)

Filipa B. Ferreira
(Vice-presidente)

Sofia Matos
(Vogal)

